

Relatório de Atividades e Contas

2019

**FREGUESIA DO PAÚL,
Concelho da Covilhã**

Assembleia de Freguesia de 26 de junho de 2020



Preâmbulo

O presente relatório é elaborado para dar cumprimento ao estipulado no artigo 11º e 16º da **Lei Nº 75/2013, de 12 de setembro**, prestando assim contas ao órgão que representa todos os cidadãos do Paúl, ou seja a Assembleia de Freguesia do Paúl. Pretende-se desta forma ter o máximo de transparência possível relativamente ao que foi realizado, assim como à utilização das verbas públicas geridas pela Junta de Freguesia. Pretende-se igualmente uma ampla divulgação da informação que nos levará a colocar estes documentos na página WEB da Junta de Freguesia, após a sua aprovação.

O relatório de atividades e contas dirá respeito a todo o ano de 2019, e está concebido de acordo com as regras do POCAL, em estrita obediência à lei, com o propósito de prestar contas sobre o cumprimento das **Grandes Opções do Plano**. No presente documento procuramos refletir as atividades desenvolvidas ao longo de 2019.

O Documento está estruturado da seguinte forma:

1 – Relatório de Atividades

1.1 - Relatório de atividades do executivo entre janeiro e dezembro de 2019

2 – Relatório de contas do ano 2019

2.1– Controlo orçamental da receita e despesa do ano 2019

2.2 – Fluxos de caixa do ano 2019

2.3 – Operações de tesouraria do ano 2019

2.4 – Execução anual das Grandes Opções do Plano, das Atividades Mais Relevantes e do Plano Plurianual relativas a 2019

2.5 – Relação nominal dos responsáveis

3 – Bens, direitos, obrigações patrimoniais e protocolos

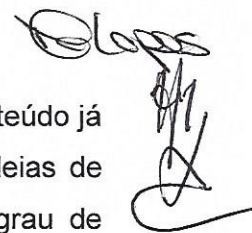
3.1– Equipamentos e Bens Coletivos sob administração da Junta de Freguesia

3.2- Protocolos existentes

Os documentos discriminativos estão anexos em cadernos próprios, considerando que os mesmos foram elaborados no programa informático do POCAL e impressos a partir daí.

Anexam-se também a este documento, fazendo parte do mesmo, os elementos referidos no ponto 3 - Bens, direitos, obrigações patrimoniais e Protocolos.

1. Relatório de Atividades



O relatório aqui apresentado é relativo à atividade da Junta de Freguesia, cujo conteúdo já foi, em parte, divulgado através das intervenções do Presidente da Junta nas Assembleias de Freguesia realizadas ao longo do ano de 2019. Será feita igualmente a análise do grau de concretização das atividades previstas no plano inicial.

1.1 - Relatório de atividades do executivo entre janeiro e dezembro de 2019

O relatório de atividades atual segue o modelo anterior e constitui a prestação de contas do mesmo executivo. Continuamos a salientar que a escassez financeira nacional e concelhia, tem afetado a realização de obras que pudessem melhorar as condições de vida da população Paulense. No entanto, apesar desta situação de escassez financeira, a ação da Junta de Freguesia tem conseguido ultrapassar dificuldades e demonstrado capacidade para influenciar o executivo da câmara para a realização de algumas obras. Tem tido também a capacidade para criar fundos próprios que têm permitido realizar obras que consideramos importantes. Continuamos a trabalhar na criação do parque de lazer do Paúl. Esta obra, já começa a ser um elemento de atração e dinamização turística. Foi, à semelhança de anos anteriores, necessário definir prioridades de intervenção que rentabilizassem os recursos existentes e maximizassem o serviço a prestar à população, investindo igualmente na melhoria do espaço já referido. Continuámos a definir como prioridades **o Turismo e o Parque de Lazer, o Cemitério, a limpeza da freguesia e o apoio às atividades culturais, não esquecendo a preparação de futuros projetos.**

Quanto ao Turismo e Parque de Lazer, adquirimos mais um terreno junto á Fonte do Conselho. Terminámos a construção da ponte pedonal entre o Espelho de Água e o futuro Parque de Lazer. Com o apoio da C.M.C. foi possível o alargamento da via de acesso à zona de Lazer, aquisição e colocação de candeeiros de iluminação e arranjo urbanístico da margem esquerda da Ribeira. Enquanto trabalhamos a fase de candidatura do Parque Urbano do Paul, fomos criando algumas condições para regular o caudal da levada. Uma das condutas vai permitir a quantidade de água regulada no moinho da fonte de conselho e a outra vai evitar inundações no futuro Parque. Criaram-se duas quedas de água para além de embelezar o espaço, permite a ligação por gravidade de uma torneira que é utilizada na rega dos espaços verdes e adquirimos um trator corta relva para a manutenção do ervado. O arranjo dos passeios no Espelho de Água foram concluídos, substituímos o fontenário para além de embelezar o espaço serve de apoio aos utentes da ribeira e não só. O bar continua alugado durante todo o ano, o que permitirá a prestação de um serviço de qualidade aos utentes da ribeira, sendo simultaneamente uma fonte de receitas próprias tão necessárias à freguesia.

O projeto para a Fonte de Conselho – O Centro Interpretativo da Ribeira do Paul” está em fase de análise, e estamos convictos que será aprovado, veremos rapidamente alterado o visual daquele património e criar naquele espaço um ponto de atração turística.

No bar da “Piscina Natural” foram igualmente feitos melhoramentos, para que os utentes possam também usufruir das potencialidades deste local.

No terreno das Malhadas, está quase concluída a construção do depósito de monstros (monos), criando-se um armazém de recolha para se efetuar a separação dos mesmos no local.

Fizemos igualmente a limpeza de várias lixeiras, existentes à beira dos caminhos florestais, assim como das valetas das estradas.

Continuámos a apoiar com meios materiais, humanos e financeiros várias iniciativas relevantes para o turismo tais como a Santa Beiana, o Festival da Truta, o Carnaval, o “Madoiro do Natal” e vários passeios pedestres, promovidos pelas várias associações paulenses. Apoiámos igualmente as atividades desportivas e culturais promovidas pela APCD, as atividades do Grupo de Danças e Cantares, Casa o Povo do Paul, as atividades da Banda Filarmónica, assim como as atividades dos Caçadores, da Confraria da Truta, do Sporting, do Benfica, dos Escuteiros, da escola do 1º ciclo e pré-escola, entre outras. Estes apoios têm como objetivo não só a motivação dos paulenses, mas também a valorização da imagem do Paúl como marca de um património riquíssimo. À semelhança dos anos anteriores a dinamização do Conselho Cultural e a colaboração entre associações foi fundamental para a concretização e coordenação de todas as atividades e principalmente para a concretização do Festival da Truta.

Quanto ao cemitério, continuámos a tentar dar maior dignidade ao espaço, procedendo à sua limpeza, arranjo de passeios interiores e exteriores e consolidação da estrutura existente. O projeto de ampliação está concluído.

Relativamente à segurança e património florestal, fizemos a limpeza de várias zonas florestais propriedade da Junta de Freguesia, aproveitando o produto daí retirado para venda e receita própria da freguesia. Ainda quanto à segurança, continuámos a oficiar a câmara e bombeiros para a criação de locais de abastecimento de água, de carros e helicóptero. Já foi possível definir os pontos de abastecimento de água, mas ainda faltam algumas pequenas obras. Continuamos a oficiar a câmara e a proteção civil de Castelo Branco para que tomem posse administrativa das habitações degradadas e façam a limpeza e recuperação das mesmas, uma vez que são um perigo para os moradores e um potencial foco de incêndio. Tendo em conta a necessidade existente, tapamos alguns buracos nas ruas da povoação, apesar de não ser uma competência da junta.

No terreno onde se encontra o vestígio pântano, procedemos à sua limpeza e está em fase de legalização.

Quanto à limpeza e atividades gerais da freguesia, continuamos a prestar o serviço de correio e a parte administrativa da Junta, com uma funcionária. O serviço externo foi feito com 1 (por vezes 2) funcionário da junta e 2 ou 3 pessoas, colocadas através de contratos de inserção



do IEFP ou da Segurança Social que permitiram dar outro dinamismo à satisfação das necessidades prementes dos cidadãos. Tem sido feita a limpeza geral nas ruas da freguesia, com uma melhoria visível, sendo igualmente limpas as valetas urbanas e das estradas, aumentando a segurança dos automobilistas. Procedemos à poda das árvores, evitando assim a queda exagerada de folhas. O sistema de registo das solicitações, por parte dos cidadãos, continua a permitir-nos priorizar e coordenar as intervenções a realizar.

Tem sido com os recursos humanos afetos ao serviço da Junta de Freguesia e com o seu empenho que temos prestado um serviço de maior qualidade, que é reconhecido pelos cidadãos.

2. Relatório de contas do ano 2019

O Relatório de Contas do ano de 2019 dá cumprimento ao estabelecido no artigo 11º e 16º da Lei Nº 75/2013, de 12 de setembro. Desse modo, o Relatório de Prestação de contas será constituído pelo Controlo orçamental da receita e despesa do ano 2019, onde se discriminam a origem das receitas e a despesa que foi feita, dando conta do grau de execução do orçamento apresentado em dezembro de 2018. O relatório é igualmente constituído pelos Fluxos de caixa do ano 2019 que discriminam os saldos iniciais e que transitam para o ano seguinte, assim como as receitas correntes e capital, despesas correntes e capital e operações de tesouraria. As Operações de tesouraria, que são movimentos em que a Junta de Freguesia recebe o dinheiro para o entregar a outras entidades, aparecem ainda discriminadas num outro documento. É ainda apresentada a execução anual das Grandes Opções do Plano, onde é possível verificar o grau de execução das grandes opções apresentadas no Plano de Atividades apresentado em dezembro de 2018, para o ano de 2019. Finalmente é apresentada a relação nominal dos responsáveis pela Junta de Freguesia, assim como as verbas recebidas como compensação de encargos.

2.1– Controlo orçamental da receita e despesa do ano 2019

Antes de mais, relembra-se a **introdução no orçamento de um saldo de +13.333,94 €** relativo ao saldo que transitou do ano de 2018, situação que alterou a previsão inicial de forma positiva. Este facto evidencia, mais uma vez, a boa gestão que tem sido feita por este executivo.

Da análise dos mapas atuais, constatamos que a receita liquidada (205.872,54 €) corresponde a 63% da previsão de receita inicial (325.350 €). Por outro lado, a despesa paga (189.592,18 €) corresponde a 56,5% da despesa prevista inicialmente (325.350 €). A taxa de execução, pode ser considerada equilibrada. Da análise entre receitas e despesas constatamos

uma diferença positiva o que permite a transição de um saldo positivo para o ano seguinte no valor de 16.215,52 €.

Fazendo uma análise à receita e despesa constatamos que **do lado da receita** a maioria das receitas vem das transferências de correntes. Vemos assim uma importância significativa das poupanças geradas que permitem enfrentar o futuro com alguma tranquilidade. O facto de não termos contraído empréstimos ou adquirido bens por leasing (por exemplo automóveis) permite alguma folga nos investimentos que queremos fazer.

Nas receitas correntes assumem especial importância o Fundo Financiamento das Freguesias e as transferências do município (transferências correntes). Há que salientar a importância das **receitas próprias correntes** que já totalizam cerca de 14,5% do total de receitas correntes. A estratégia de aumentar as receitas próprias é uma preocupação deste executivo, pois só dessa forma será possível satisfazer em devido tempo as necessidades da população.

Nas receitas de capital assumem especial importância as receitas relativas a transferências de capital do município.

Quanto à **despesa**, a maioria dos gastos foram feitos em despesas com o pessoal (46% do total das despesas). Como é evidente, sem projetos a decorrer, as despesas com o pessoal levam a grande maioria das receitas da freguesia.

Nas **despesas de capital**, grande parte da mesma foi feita com construções diversas, como muros, a ribeira (parque de lazer), as obras de requalificação, viadutos, arruamentos e obras complementares. Estas intervenções têm permitido melhorar as condições de vida dos paulenses, embora muito haja ainda por fazer. Apesar do que foi feito, a nossa ambição é responder a todos os anseios de toda a população.

Nas despesas correntes, assumem ainda relevância a aquisição de bens e serviços necessários à execução do trabalho e ao funcionamento dos serviços, assim como as transferências para as associações do Paúl que continuam a ser o principal motor de dinamismo, da cultura material e imaterial do Paúl.

2.2 – Fluxos de caixa do ano 2019

O mapa dos fluxos de caixa, além de discriminarem os saldos iniciais e finais (que transitam para o ano seguinte), discrimina o exercício financeiro concreto de cada rubrica. Discrimina igualmente as operações de tesouraria que consistem em recebimentos ou cobranças que a Junta de Freguesia efetua para entregar a entidades terceiras. Quanto aos **fluxos de caixa orçamentais**, eles são uma transcrição da coluna dos exercícios dos mapas de receita e despesa orçamental, estando sua análise efetuada no ponto anterior.

2.3 – Operações de tesouraria do ano 2019

Relativamente às **operações de tesouraria**, assumem uma maior importância os descontos dos funcionários para a Caixa Geral de Aposentações (CGA) e o cartão de idoso. O saldo negativo deste ano, que aqui transita, corresponde a valores pagos pela junta até dezembro mas ainda não recebidos pelas entidades que deverão fazer o pagamento.

2.4 – Execução anual das Grandes Opções do Plano, das Atividades Mais Relevantes e do Plano Plurianual relativas a 2019

Este capítulo reflete o grau de execução das Grandes Opções do Plano (GOP), aprovadas em 2018 para o ano de 2019. Salientamos que a execução do plano foi ligeiramente superior aos 50%, valor que pode ser considerado bastante positivo tendo em conta que muitas ideias expostas no plano não foram ainda possíveis concretizar, embora continuem válidas.

Assim, relativamente às **funções gerais** manteve-se a página do facebook a custo zero. A colaboração com a GNR e Bombeiros foi concretizada através de reparações efetuadas no quartel da GNR e quartel dos Bombeiros, com o pessoal da Junta. Elaboramos o inventário.

Quanto às **funções sociais de educação** elas foram concretizadas em grande parte, fez-se a manutenção da escola do 1º ciclo e Jardim de Infância, a sua limpeza, assim como a colocação de pessoal para apoio às atividades escolares. A escola do 1º ciclo foi contemplada com uma área de piso amortecedor. Adquiriu-se também material para a escola, apoiando o desenvolvimento de atividades para as crianças. Apoiaram-se igualmente atividades do agrupamento e dinamizou-se a articulação com a biblioteca municipal, através da Casa Marmelo e Silva. Relativamente a esta Casa, através de protocolo com a C.M.C. é possível abrir as portas ao público todos os dias.

Em relação às **funções sociais da saúde, segurança e ações sociais** foram concretizadas quase todas as atividades. Concretizou-se o apoio de limpeza, reparações e encargos do Centro de Saúde, reforçou-se significativamente a limpeza da vila diversificando-se mesmo o tipo de recolha dos resíduos urbanos. Foram limpas as valétas das estradas, contribuindo significativamente para a segurança das vias rodoviárias. Colaborou-se com o IEFP através dos programas de inserção e inserção+ permitindo a ocupação de pessoas desempregadas.

Relativamente às **funções sociais de habitação e serviços coletivos** houve uma taxa de execução inferior à que desejávamos, pois muitas obras dependiam da ação da CMC. Porém, há que salientar que depois de várias tentativas conseguimos desativar o posteiro na nossa igreja, retirando-lhe assim uma grande quantidade de fios, fizeram-se obras nos passeios, o alargamento de ruas e construção de muros efetuados, o calcetamento de algumas ruas, a limpeza da

freguesia e das valetas, a limpeza mais frequente dos contentores de lixo, a manutenção dos espaços verdes, a requalificação do cemitério, colocação de espelhos e sinalização, algumas placas de toponímia da freguesia. Relativamente a este aspeto, estamos novamente à espera que seja alterado o regulamento para que possamos colocar placas idênticas às existentes. Fez-se também a manutenção dos sanitários, a remodelação de algumas redes de água. Em colaboração com a empresa ADC foi possível a conclusão das ruas do Chão Redondo e Rua de Cima.

Podemos assim afirmar que a concretização destas atividades foi bastante elevada.

Quanto às **funções sociais de serviços culturais, recreativos e religiosos** houve um elevado grau de execução. Dinamizou-se o Conselho Cultural, concretizou-se o festival da truta, em colaboração com todas as associações e apoiou-se a festa de natal das crianças. Cooperou-se com as associações paulenses apoiando as suas atividades de forma logística e financeira. Apoiou-se a manutenção das instalações desportivas e apoiaram-se vários passeios pedestres, quer em termos logísticos, quer financeiramente. Nas comemorações do 25 de abril fizemos a inauguração da ponte pedonal, apoiaram-se igualmente algumas atividades promovidas pela igreja.

Em relação às **funções Económicas**, continuou a apoiar-se as direções dos diferentes regadios na realização de várias iniciativas para reparação dos mesmos ou para desbloquear algumas intervenções. Beneficiaram-se vários açudes dos regadios tradicionais., concluiu-se a aquisição de terrenos na ribeira. Em termos turísticos, fez-se a manutenção dos percursos pedestres.

Podemos assim concluir que as ações previstas foram concretizadas com algum sucesso.

2.5 – Relação nominal dos responsáveis

Os responsáveis por este relatório são os membros do atual executivo da Junta de Freguesia (cidadãos Gabriel Gouveia, António José Barata e Natália Lopes).

As verbas recebidas como compensação de encargos estão discriminadas no mapa anexo.